



## 5 | TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE

O paciente iniciou o tratamento para tuberculose?  1 - Sim 2 - Não

Houve abandono de tratamento?  1 - Sim 2 - Não

Se sim, foi feita busca ativa?  1 - Sim 2 - Não

Foi feito tratamento diretamente observado?  1 - Sim 2 - Não

Foi instituído um projeto terapêutico singular?  1 - Sim 2 - Não

O paciente foi transferido em algum momento?  1 - Sim 2 - Não

Chegou à unidade de saúde para onde foi transferido?  1 - Sim 2 - Não

Na opinião da equipe de investigação/grupo de trabalho, quais as razões que contribuíram para a ocorrência do óbito?

### Quais as fragilidades existentes nas atividades de controle da tuberculose que podem ter contribuído para o óbito?

Programática/Institucional:

Social:

Comunidade/familiar/individual:

## 6 | RECOMENDAÇÕES

Atenção Primária/Básica:

Atenção Especializada:

Atenção Hospitalar:

Programa de Controle da Tuberculose/Departamento de Atenção Básica/Departamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais/Outros serviços de organização da rede assistencial:

Rede laboratorial/Unidades de Urgência e Emergência/Sistema Prisional:

## 7 | ENCAMINHAMENTOS

## 8 | AVALIAÇÃO DE CONTATOS

Os contatos foram examinados?  1 - Sim 2 - Não

Se não, quais foram os motivos?

## 9 | QUALIFICAÇÃO DO SINAN E SITETB

1 – Qual informação foi qualificada após a investigação?

Tipo de entrada. Qual? \_\_\_\_\_

Exames laboratoriais. Qual(is)? \_\_\_\_\_

Situação de encerramento. Qual? \_\_\_\_\_

Data de encerramento do tratamento.

## 10 | QUALIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE

1 – O médico atestante do óbito foi contatado para auxiliar na investigação e na elucidação das causas de morte?

Sim  Não  O médico não foi encontrado, apesar da procura.

**2 – Após a investigação do óbito:**

- a tuberculose manteve-se como causa básica ou associada.
- a tuberculose era causa associada e passou a ser causa básica.
- a tuberculose era causa básica e passou a ser causa associada.
- a tuberculose não constava nas causas de morte e foi incluída.
- a tuberculose foi excluída do atestado de óbito por não estar relacionada à morte.
- o código A16 (CID 10) referente à tuberculose sem realização de exame para o diagnóstico foi alterado para um código (A15, A17 a A19) no qual consta a confirmação diagnóstica da tuberculose.

**3 – Atestado médico de causas de morte:****Parte I**

A)

B)

C)

D)

**Parte II**

Causa básica:

**4 – Causas de óbito após a investigação:****Parte I**

A)

B)

C)

D)

**Parte II**

Causa básica:

**11 | INFORMAÇÕES GERAIS**Data da conclusão da investigação:       Data da reunião do grupo de trabalho:       

Responsável: \_\_\_\_\_